

LEITURA E ESCRITA DE CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DE DIVERSAS MÍDIAS

Jaiza Helena Moisés Fernandes¹ e Igenivan Fernandes Bessa²

¹ Prefeitura Municipal de Fortaleza – SME – EMEIF Professor José S. de Amorim –
Rua Des. Luis Paulino, 190 Jockey Clube
jahmfernandes@yahoo.com.br

² Prefeitura Municipal de Fortaleza - SME – EMEIF Professor José S. de Amorim - Rua
Des. Luis Paulino, 190 Jockey Clube
igeabessa@yahoo.com.br

RESUMO

“Leitura e escrita de contos de fadas na Educação Infantil por meio de diversas mídias” foi desenvolvido na EMEIF Sobreira de Amorim, Fortaleza, em Outubro e Novembro de 2007 com 05 professores e 106 alunos. O objetivo geral: proporcionar a criança da Educação Infantil atividades lúdicas utilizando computador, TV, vídeo/DVD e livros ilustrados em que o trabalho com contos de fadas favoreça a criatividade e formação de uma identidade cidadã, capaz de interagir consigo e com o mundo de forma construtiva. A metodologia envolveu atividades no LIE e na sala de aula. Concluímos que o trabalho com contos de fadas e NTICs na EI favorece experiências interdisciplinares sensoriais, a inclusão escolar e social, o desenvolvimento cognitivo, a linguagem corporal, oral e escrita, indispensáveis a construção da autonomia e da identidade da criança.

RESUMO

“Reading and writing of fairy tales in the Children's Education through various media” was developed in EMEIF Sobreira de Amorim, Fortaleza, in October and November 2007 with 05 teachers and 106 students. The general objective: provide the child's Child Rearing recreational activities using computer, TV, video / DVD and picture books in which the work with fairy tales encourages creatively and formation of a national identity, able to interact with it and with the world of constructive manner. The methodology involved in activities LIE and in the classroom. We conclude that the work with fairy tales and NICTs in EI promotes interdisciplinary sensory experiences, including educational and social, cognitive development, body language, oral and written, required the construction of autonomy and identity of the child.

O Projeto “Leitura e escrita de contos de fadas na Educação Infantil por meio de diversas mídias” foi desenvolvido com alunos da Educação Infantil, manhã, na escola municipal de Fortaleza EMEIF Sobreira de Amorim, SER III, entre Outubro e Novembro de 2007. Participaram 05 professores e 106 alunos, sendo 02 turmas de Jardim I e 03 de Jardim II. Por solicitação de uma atividade com mídias e o computador, por parte das professores de sala, partimos para a pesquisa teórica. Recorremos aos Parâmetros Curriculares para a Educação Infantil (1998) considerando as especificidades afetivas, sociais e cognitivas desse público, pautando-nos nos princípios de respeito à dignidade e aos direitos de brincar como forma de expressão,

interação e comunicação para o acesso aos bens culturais, socialização e participação social. Na LDBEN 9394/96 a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Cabe a nós, enquanto escola, com as funções de cuidar e educar, promover uma educação que atenda as necessidades desses alunos numa sociedade permeada pela imagem e pela informação. Papert (1994) defende o uso do computador desde cedo pela criança e que brincar com problemas cria possibilidades para as suas soluções. Borges Neto (1998) percebe o computador como suporte para professor. O desafio de trabalhar a leitura e a escrita de contos de fadas por meio de diversas mídias tem aparato teórico em Jesualdo (1993) em que os contos, fruto da cultura popular, são esteio para a criança em suas relações com o mundo. Coelho (2000) ressalta a importância desses contos para a formação da criança em interação consigo e com o mundo. Ainda Coelho (1991) afirma que o uso do computador e a leitura estimuladora proporcionarão às crianças a formação humana dos futuros criadores de programas que a nova era vai exigir. Vale citar Breves (2003) que toma o texto como uma seqüência de imagens. A necessidade de trabalhar contos de fadas por meio de mídias suscitou as questões: Qual o sentimento e as respostas das crianças da Educação Infantil envolta em atividades que fazem uso de computador, TV, vídeo/DVD e livros para a leitura e escrita de contos de fadas? Como essas atividades podem contribuir para o desenvolvimento cognitivo e a formação integral dessas crianças? Trabalhar a TV e o vídeo/DVD na sala de aula requer planejamento para que seu uso não seja utilizado para tapar buracos ou enrolar aulas; mas, para sensibilizar ou como conteúdo de ensino entre outras utilizações importantes apresentadas por Moran (1995). Portanto, o uso da TV e do vídeo/DVD é recorrente nos debates educacionais quando a questão tratada é a qualidade do ensino. Pinto (2003) assim defende: “A linguagem de TV/vídeo é sintética, isto é, pode apresentar, em pouco tempo, por meio de uma combinação de imagens, sons, fala e, com mínimo de texto escrito, situações muito complexas.”

O projeto teve como objetivo geral: Proporcionar a criança da educação Infantil atividades lúdicas com o uso do computador, da TV e do vídeo/DVD em que o trabalho com contos de fadas favoreça o desenvolvimento de sua criatividade e formação de uma identidade cidadã, capaz de interagir consigo, com o outro e com o mundo de forma construtiva. São objetivos específicos: compreender um texto de contos de fadas escrito por meio de imagens; despertar a imaginação, criatividade e a capacidade de representação da criança a partir da compreensão do texto por imagens, vídeos e textos escritos com narrativas de contos de fadas; desenvolver a capacidade narrativa, comunicativa e crítica do aluno, estabelecendo algumas diferenças entre fantasia e realidade para a elaboração de seus próprios sentimentos e construção de sua identidade a partir da contextualização desses contos com sua vida e o mundo a sua volta; desenvolver a criatividade do aluno em desenho, pintura, brincadeiras e representação.

A metodologia envolveu a participação dos alunos e seus professores em atividades na sala de aula e no Laboratório de Informática Educativa. Inicialmente, selecionamos sites de contos de fadas, livros ilustrados e vídeos/DVD. Cada professor escolheu o conto adequado a sua proposta de trabalho, Jardim I: “Os três Porquinhos”, Jardim II: “Chapeuzinho vermelho”, “Rei Leão” e “Branca de neve”. Em dias pré-agendados, levamos as crianças ao laboratório para assistir os vídeos em sites e textos ilustrados e escritos em sites diversos da internet. Num outro momento, assistiram aos vídeos/DVD na TV. Moran (1995) afirma que a linguagem utilizada pela TV e pelo vídeo mexe com todos os sentidos. Essa atividade foi concluída com músicas cantadas

das respectivas histórias. Na semana seguinte, os alunos fizeram contação de contos na forma oral e pinturas usando o aplicativo (kolourpaint) no LIE. Em seguida, fizeram desenhos em sala de aula e ensaiaram e realizaram a representação teatral dos contos estudados tendo como narradora a professora de sala de aula. É importante destacar que a contação de histórias promove a interação social favorável ao desenvolvimento cognitivo (Vygotsky, 1998) e a formação da personalidade (Piaget, 1998). Ademais, abre espaço para discussões em diversas áreas do conhecimento. Almeida (1996), ao tratar das novas tecnologias no currículo, esclarece melhor essa questão quando afirma que as novas linguagens da informação e comunicação começam a surgir no espaço escolar tendo como base a prática interdisciplinar.

Os resultados foram alentadores como melhoria da atenção, concentração, motivação, disciplina e participação das crianças em todas as atividades, em sala de aula. Foi observado o desenvolvimento da expressão oral e escrita por meio de desenhos, maior desenvoltura e desinibição na representação das histórias estudadas. Publicamos desenhos do projeto no jornal escolar. Concluímos que o trabalho com contos de fadas e uso das NTICs na EI favorece experiências interdisciplinares sensoriais, a inclusão escolar e social, o desenvolvimento do cognitivo, da linguagem corporal, oral e escrita, indispensáveis a construção da autonomia e da identidade da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Almeida, Maria E. de. **Informática e formação de professores**. Vol. 1 Série estudos – Educação a distância: Brasília: MEC/Seed.2000.

Borges, Hermínio. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola**. In: Anais do IX Encontro Nac. de Didática e Prática de Ensino. SP, 1998.

Breves, M. T. P. **O Livro-de-Imagem: um (pre)texto para contar histórias**. 2. Ed.

Fortaleza: Breves palavras, 2003.

Brasil. Lei n.º 9394. **Lei de Diretrizes e Bases da Ed Nacional**. Brasília. MEC. 1996.

_____, **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. V.1,2,3 MEC. Brasília: 1998.

Coelho, Nelly N. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. S.P: Moderna, 2000

_____, Nelly N. **Panorama Histórico da Literatura Infantil e Juvenil** SP: Ática, 1991

Moran, J.M. **O vídeo na sala de aula**. Revista Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, jan./abr. de 1995

Sosa, Jesualdo. **A literatura infantil**. Trad. James Amado. 9. ed. S.Paulo: Cultrix, 1993

Papert, S. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**; trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994

Piaget, Jean. **Sobre Pedagogia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

Pinto, Aloyson G. de T. **TV/Vídeo nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**. In: TV na Escola e os Desafios de Hoje – Módulo II. 3ª Ed. Brasília: MEC/Seed, 20
Vygotsky, Lev S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

<http://www.youtube.com.br> <http://www.contandohistoria.com>